

Os Três Mantras

Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida



**Portuguese translation of the English book
"Trimantra"**

Como exposta pelo Gnani Purush "Dadashri"

TRIMANTRA

**Originalmente Compilado em Gujarati por:
Dra. Niruben Amin**

**Tradução para o português do livro em inglês
"Trimantra"**

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Amba Welfare Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 3983 0100

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email : info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 79 3983 0100

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Web Version 2020

Preço: Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

ISBN - 978-93-87551-71-8

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e
aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva,
orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o
Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão
ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam
o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo.
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade

LIVROS DE DADABHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|--|
| 1. Adjust Everywhere | 20. Aptavani - 5 |
| 2. The Fault Is Of the Sufferer | 21. Aptavani - 6 |
| 3. Avoid Clashes | 22. Aptavani - 8 |
| 4. Anger | 23. Aptavani - 9 |
| 5. Worries | 24. Autobiography of Gnani
Purush A.M.Patel |
| 6. Who Am I ? | 25. Brahmacharya |
| 7. The Essence Of All Religion | 26. Flawless Vision |
| 8. Science of Karma | 27. Generation Gap |
| 9. Whatever Happened is Justice | 28. Harmony In Marriage |
| 10. Pratikraman | 29. Life Without Conflict |
| 11. Self Realization | 30. Money |
| 12. Right Understanding to Help Others | 31. Noble Use of Money |
| 13. Death : Before, During & After.. | 32. Pure Love |
| 14. Shree Simandhar Swami | 33. Science of Speech |
| 15. Tri Mantra | 34. The Guru and The Disciple |
| 16. Ahimsa : Non-Violence | 35. The Practice of Humanity |
| 17. Aptavani - 1 | 36. The Hidden Meaning of Truth
and Untruth |
| 18. Aptavani - 2 | |
| 19. Aptavani - 4 | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, ‘Dada Bhagwan’ manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: ‘Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?’ etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: “Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (*Bhagwan*); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.



A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu Autorrealização aos buscadores espirituais, como um nimit um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização, como um fazedor instrumental.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.



Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.



Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com “s” minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou “Você” e “Seu” entre aspas simples no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Eu desperto e o eu que interage com o mundo.

Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina “ele” e o pronome “dele” foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “dele” inclui “dela”.



PREFÁCIO

Desde tempos imemoriais cada religião teve seu fundador como Sr. *Mahavir*, Sr. *Krishna* e Sr. *Rama*. Naquele tempo eles conseguiram reunir as pessoas que estavam divididas por diferentes crenças religiosas e restaurar nelas a essência de todas as religiões: a religião do Ser. Porém, a passagem e as mudanças dos ciclos de tempo, e a ausência desses Mestres, levou à diferença de opiniões, criando diversas seitas e facções dentro de todas as religiões. E como resultado disso, a perda de paz e felicidade.

As pessoas lutam pelo ‘meu’ e o ‘seu’ na religião. Para manter as disputas sob controle, existe o *Trimantra*. Quando entendemos o significado fundamental do *Trimantra*, podemos perceber que não é um mantra exclusivo para uma só religião ou seita, ou a divisão de uma religião. A reverência no *Trimantra* é feita a todos os seres de Consciência Suprema, começando por aqueles que atingiram a Autorrealização, também para aqueles que obtiveram o Conhecimento Absoluto e para os que obtiveram a libertação final, *moksha*. Através desta reverência, os obstáculos da vida são removidos, obtém-se a paz nas dificuldades e cria-se uma meta em direção à *moksha*.

Nunca, durante toda sua vida, Sr. *Krishna* disse que era um *Vaishnava* que seguia a religião *Vaishnav*. Sr. *Mahavir* nunca disse que era Jainista ou que o Jainismo era sua religião. Sr. *Rama* nunca disse que *Sanatana dharma* era sua religião. Todos eles falavam de libertação através da Autorrealização. Como disse Sr. *Krishna* no *Gita*, como os *tirthankaras* disseram no *Aagams* e como *Sage Vashishtha* disse ao Sr. *Rama* na *Yoga Vashishtha*, o homem tem apenas que perceber o Ser. *Viver no estado de ignorância é ser um mortal (jiva) e viver no estado de libertação é ser Shiv. Quando um jiva obtém a Auto-realização esse jiva se transforma em um Shiva. Shiva não se refere a uma determinada pessoa.*

O *Gnani Purush Dadshri* nos deu o *Trimantra*. Este mantra é completamente imparcial. Ele nos pede que o recitamos cinco vezes com consciência plena, toda manhã e toda noite. Fazendo isto, faremos todas as nossas atividades de forma pacífica. Caso tenha muitos problemas poderá recitá-lo durante uma hora; sentirá que o peso das suas dificuldades diminuirá consideravelmente. Este mantra tem o poder de apaziguar as dificuldades. Pode transformar uma montanha em uma pequena elevação.

Dadashri iluminou literalmente a essência espiritual e fundamental do *Trimantra*. E explicou como este mantra pode elevar àqueles que o recitam com compreensão plena. Suas *satsangs* sobre o *Trimantra* foram compiladas em um livro. Com devoção ao *Trimantra* os obstáculos do mundo serão removidos e será atingida a unidade e harmonia.

- Dra. Niruben Amin

Trimantra

(Os Três Mantras)

A Unidade Espiritual Dos Três Mantras

Interlocutor: Há três tipos de mantras: um dos Jainistas, outro dos *Vaishnavas* e outro dos Shivaistas. Por que estão juntos agora? Qual é o mistério espiritual nisto?

Dadashri: Deus é imparcial. Ele não tem nada a ver com os Jainistas, os Vaishnavas ou os Shaivites. Os Senhores *Vitarags* (Seres Oniscientes, livres de todo apego do mundo) não tomam partido. Aqueles que tomam partidos criam divisões: ‘isso é seu e isso é meu’. Aqueles que dizem ‘isso é nosso’ estão dizendo automaticamente ‘isso é seu’. Onde quer que haja isso é ‘nosso’ ou ‘seu’ existe divisão e isto leva ao apego (*raag*) e aversão (*dwesh*). Este não é o caminho dos *Vitarags*. O caminho dos Senhores *Vitarags* é sem diferenças ou divisões.

Trimantra: O Fruto Completo

Interlocutor: O Trimantra é para qualquer pessoa? Em caso afirmativo, por quê?

Dadashri: É para qualquer pessoa. Para qualquer um que queira limpar suas más ações e pecados (*paap*). Não é para aqueles que não queiram limpar seus pecados.

Interlocutor: Qual é o significado de ter colocado os mantras *Navkar*, o *Vasudeva* e o *Shiva* juntos no *Trimantra*?

Dadashri: Não há diferença entre comer uma fruta inteira ou comer apenas um pedaço dela? O *Trimantra* equivale a comer uma fruta inteira.

Não há felicidade apesar de recitar o Mantra

Sr. *Rushabhdev* (o primeiro *Tirthankara* do último ciclo dos vinte e quatro *Tirthankaras*) disse: ‘É aceitável que dividam os templos, porém não o mantra. O mantra vai perder sua essência, caso seja dividido’. Nosso povo não só dividiu o mantra, eles também dividiram os *agiyaras* (o décimo primeiro dia do ciclo lunar reservado para jejum). Agora temos um *agiyaras* para os Vaishnavas e outro para os Shivaistas. Essa é a razão pela qual a importância dos *agiyaras* e do mantra diminuiu. Nenhum Jainista, Vaishanava e Shivaistas encontram a felicidade porque esses três mantras não são recitados juntos. É por isso que o *Trimantra* agora foi unido como o Sr. disse.

Sr. *Rushabhdev* é considerado o principal criador do dharma ou religião. Ele foi quem deu a religião para o mundo. O caminho da *Vedanta* se estabeleceu através dele e também o caminho do Jainismo.

Você sabe como as pessoas dizem, ‘*Aadam*’ ou ‘*Adam*’? Esse *Adam* realmente se refere ao *Aadim* (o primeiro) *Tirthankara*, porém, ao invés de dizerem *Aadim* eles diziam *Aadam* ou *Adam*. Então o que quer que esteja fora é o caminho Dele.

Para os obstáculos da vida no mundo

Interlocutor: Foi-lhes dito que dividissem seus

templos e *derasers* (templos Jainistas), mas não há somente Deuses e Deusas celestiais nesses templos?

Dadashri: Não, são todos diferentes. Os Deuses e Deusas celestiais que atuam como protetores e os guardiões (*shashan devas*) são bem diferentes. Os devas protetores desse *sanyasta* mantra (*sanyasta* significa que rompe as barreiras e apegos da vida do mundo, aqui se refere ao *Navkar* mantra) são diferentes, porque são os devas de todos os mantras; todos são diferentes.

Interlocutor: Mas qual é a vantagem de recitar os três mantras ao mesmo tempo?

Dadashri: As dificuldades da vida desaparecem. As dificuldades que surgem na vida são reduzidas. Se você tem um problema e entra em contato com as pessoas certas, ou conhece as pessoas certas, seu problema não será solucionado facilmente? Por exemplo, se você comete alguma pequena infração e o policial é seu amigo; não é provável que você não seja penalizado?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Este *Trimantra* compreende os mantras do Jainismo, do *Vasudev* e de *Shiva*; eles foram colocados juntos. Se você quer proteção ou ajuda dos devas celestiais, deve falar os três mantras juntos. Eles são protetores celestiais e guardiões de cada mantra que pode lhe ajudar. O *Trimantra* é um instrumento para agradar cada respectivo protetor celestial.

Há sempre protetores celestiais por trás de cada religião. Recitando este mantra, agradamos estas divindades e teremos conseqüentemente nossos obstáculos removidos.

Se você tem alguma dificuldade na sua vida, recitar

estes três mantras juntos, vai suavizá-la. Este mantra é a solução para reduzir os efeitos dos karmas passados que estão sendo descarregados. Este mantra lentamente o levará para o caminho da espiritualidade. A força e o impacto dos karmas de descarga que deveriam ser ‘dezesseis *annas*’ [moeda indiana], tornam-se quatro *annas* (a divisão de uma rupia), isto é, se reduzem consideravelmente. Recitando este mantra, as dificuldades ficam mais leves e a paz prevalece.

O Trimantra Lhe Faz Imparcial

Estes três mantras têm existido desde tempos imemoriais, porém, foram divididos por disputas. Os Jainistas conservaram o mantra *Navkar*. Assim foi como foram divididos. Por seus preconceitos que dividem as pessoas, não deixaram nada intocado. Este é o motivo pelo qual se encontra hoje, em tal estado de confusão! Pessoas ignorantes que querem provar seu ponto de vista e criaram estas divisões. Por outro lado, o *Gnani* reuniu tudo e fez um que fosse imparcial. É por isso que nós escrevemos os três mantras juntos. Quando todos os mantras forem recitados juntos, você será abençoado.

A parcialidade leva às divisões e impede a salvação

Interlocutor: Que circunstâncias levaram à divisão do *Trimantra*?

Dadashri: A disseminação da separação pelos próprios preconceitos e crenças. ‘O nosso é o caminho correto’. A pessoa que reivindica que seu caminho é o correto e que o dos outros, é incorreto. Será que Deus permite isso? Para Deus os dois são iguais. Esta é a razão pela qual o homem não consegue sua salvação e nem pode fazer isto pelos outros. Pelo contrário eles se distanciam da salvação.

As pessoas se agruparam em seitas religiosas e divisões e estão machucando a si mesmas e também aos outros.

Todavia, não é necessário remover as divisões. Elas são necessárias porque necessitamos que existam religiões de diferentes níveis ou padrões, começando pelo nível do jardim de infância até o nível do Ph.D. Juntamente com estes padrões, necessitamos dos respectivos professores. Não quer dizer que estejam erradas, ou que não exista a necessidade de diferentes padrões. Não é correto dizer que o nível do jardim de infância está errado se você está em níveis superiores. Todos os níveis são corretos, porém não são iguais.

O Trimantra beneficia a todos.

Um Vaishnava diria: ‘Esta é a nossa opinião!’ Outras pessoas diriam ‘esta é nossa crença!’ Tais pessoas com seus pontos de vista confusos, confundem as coisas. Este *Trimantra* é um mantra imparcial. Não há nada aqui que pertença estritamente aos Jainistas ou aos Vashinava. Este mantra é para qualquer pessoa no Hindustão [República da Índia]. Você se beneficiará enormemente recitando-o porquê lhe ensinará a curvar-se aos Seres de ordem mais elevada. Você será beneficiado por reverenciar (*Namaskar*).

Você se beneficiará por simplesmente dizer a palavra ‘*namaskar*’. Isto acontece quando você percebe que este mantra é para seu próprio benefício. Como pode ser chamado de ‘um mantra para os Jainistas’ se ele também lhe beneficia? Mas o que dizem as pessoas infectadas pela doença das opiniões? Elas dizem coisas como: ‘Isto não pode ser nosso’ Bobagens! Por que não pode ser nosso? Esta linguagem é nossa. Tudo isso é nosso. Esta fala é sem sentido. Quando eu explico o significado deste mantra às pessoas, elas compreendem.

Este é o Trimantra

É por isso que tenho que recitá-lo em voz alta:

1. Namō Arihantanam

Namō Siddhanam

Namō Aayariyanam

Namō Uvazzayanam

Namō Loye Savva Saahunam

Eso Pancha Namukkaro

Savva Paavappanasano

Mangalanam Cha Savvesim

Padhamam Havai Mangalam

2. Namō Bhagavate Vasudevaya

3. Namah Shivaaya

Jai Sat Chit Anand

Se lhe explicar o significado do mantra *Navkar* (número um) você sentirá: ‘este é nosso mantra’. Uma vez que você entender seu significado vai retê-lo. Naquele momento você perceberá ‘este é um *Shiva* mantra’ e ‘este é um mantra *Vashinav*’. Você precisa compreender o significado do mantra. Deixe-me explicar-lhe o significado do mantra *Navkar* então nunca mais dirá isso.

Namō Arihantanam

Interlocutor: Pode explicar detalhadamente o que significa ‘*Namō Arihantanam*’?

Dadashri: ‘*Namō Arihantanam*’. ‘*Ari*’ significa inimigo e ‘*hantanam*’ significa conquistar. Então nesta reverência estamos nos curvando ao *Arihant Bhagwan*, aquele que conquistou todos os inimigos internos: raiva, orgulho, engano, ganância, apego e aversão. Do momento da destruição total dos inimigos internos, ao estado chamado *Keval Gnan*, a libertação final, o ser é um *Arihant*. Tal é o Deus Vivo Manifestado. Ele pode se tornar um *Arihant*

sendo de qualquer religião – Hindu, Jainista ou de qualquer outra raça que possa ser encontrada em qualquer lugar do universo. Esta reverência diz: ‘ Eu me curvo ao Sr. *Arihant* aonde quer que esteja’.

Interlocutor: O *Arihant* tem forma física?

Dadashri: Sim, ele tem um corpo físico. Tem um corpo e um nome. Ele não pode ser chamado ‘*Arihant*’ se não tiver um corpo.

Interlocutor: O título de *Arihant* pode ser usado para os vinte e quatro *Tirthankaras*?

Dadashri: Não. Somente um *Tirthankara* que está vivendo atualmente pode ser chamado de *arihant*. O Sr. *Mahavir* alcançou *Moksha*. As pessoas dizem ‘ Há vinte e quatro *Tirthankaras*’ e então recitam ‘*Namo Arihantanam, Namu Siddhanam...*’, se lhes perguntarmos ‘estes dois são a mesma coisa?’ Eles dizem que sim. Então se lhes perguntarmos quem são os *arihant*, eles dirão que os vinte e quatro *Tirthankaras* são os *Arihants*. Mas na realidade os vinte e quatro *Tirthankaras* são chamados agora de *siddha* porque eles já atingiram a libertação. Você chama um *siddha* de *arihant*? Quem você chama de *Arihant*?

Interlocutor: Os vinte e quatro *Tirthankaras* tornaram-se *siddha*!

Dadashri: Você não deveria se questionar por que chamam alguém que é *siddha* de *arihant*? O nível do *siddha* é completamente diferente. Os vinte e quatro *Tirthankaras* não são mais *arihants*, porque não tem corpo físico! Este mal-entendido é o motivo pelo qual há tanta confusão. Agora o Sr. *Simandhar Swami* é um *arihant*. Você sabe por que eu disse isso? Os vinte e quatro *Tirthankaras* são *arihants* ou *siddhas*? Seus status são de *siddha* ou *arihant*?

Interlocutor: Neste momento eles estão na *Siddha Loka*- o lugar das almas libertas.

Dadashri: Eles são *siddhas*? Você está cem por cento seguro disso?

Interlocutor: Sim, cem por cento!

Dadashri: Eles entram então na categoria de *siddha*. Quem está então na categoria de *arihant*? *Arihant* quer dizer que estão vivos atualmente. As pessoas se referem aos vinte e quatro *Tirthankaras* como *arihant*, mas se pensar sobre isto, na verdade eles atingiram o estado de *siddha*. Quando dissemos então '*Namo Siddhanam*' estamos reverenciando-os. Isto deixa a categoria *arihant* vazia. Então o mantra *Navkar* permanece incompleto, e por estar incompleto não funciona. Tem que haver um *Tirthankara* vivo e presente. O *Tirthankara* vivo atualmente é *Simandhar Swami*, e é através de Seu nome que seu trabalho de libertação deve ser realizado e somente então o mantra *Navkar* estará completo. Se um fiscal for promovido a Governador, não é desrespeitoso continuar chamando-o de fiscal?

Interlocutor: Sim, com certeza.

Dadashri: Acontece o mesmo se você acredita que os vinte e quatro *Tirthankaras* são *arihants*, está incorrendo num grande erro. Isto é bem prejudicial. Não fere os Senhores *Vitarags*, não os afeta, mas prejudica você.

Isto Atinge Somente O Tirthankara Vivo Atualmente

Nem o Sr. *Mahavir* nem os outros vinte e quatro *Tirthankaras* podem ajudá-los a atingir sua libertação agora. Eles já estão libertos. Quando dissemos '*Namo Arihantanam*', este mantra alcança os *arihants*, onde eles estiverem no universo, assim como o correio sempre alcança

seu destino. Não chegará ao Sr. *Mahavir*. Atualmente as pessoas acreditam que quando dizem '*Namo Arihantanam*' eles atingem o Sr. *Mahavir*. Os vinte e quatro *Tirthankaras* do passado estão agora no estado de libertação total como *siddhas*. Eles não estão na categoria de '*Namo Siddhanam*'. Somente *Tirthankaras* os atualmente vivos são chamados de *arihants*.

Isto também pode ser compreendido através do intelecto

Interlocutor: Hoje eu entendo que quando dissemos '*Namo Arihantanam*' refere-se somente ao *Simandhar Swami*; ele e o Sr. *Arihant*.

Dadashri: O que pode ser feito quando as coisas estão confusas? Como advogado, o que pensa sobre isto?

Interlocutor: Entendi perfeitamente Dada. Não somente do ponto de vista como advogado, mas eu o aceito totalmente, como um fiel seguidor Jainista. Baseado no que está explicando, um Jainista que tem uma compreensão completa, aceitaria prontamente que apenas os vivos atualmente podem ser chamados de *arihants*, um *Tirthankara*. Este é precisamente o motivo porque os *arihant* foram colocados antes que os *siddhas* no mantra.

O Valor da Presença

Interlocutor: As pessoas pensam que *Simandhar Swami* está em algum lugar longínquo?

Dadashri: Não tem muita importância onde está ou poderia estar, o atual *Tirthankara*. Se você se refere à sua localização, previamente eles estiveram no estado de *Bihar*, mas qual seria a utilidade disso para as pessoas que vivem na região *Charotar* de *Gujarat*? Naquele tempo não havia meios de transporte, então qual a utilidade

disso para eles? Mesmo assim, os *Tirthankaras* podem ser adorados através dos seus nomes, aonde quer que estejam, desde que se tenha o conhecimento de que estão vivos atualmente. Da mesma maneira a distância entre *Simandhar Swami* e nós é muito grande, mas ele não está vivo? Ele está presente neste momento e por isso é considerado o atual *Tirthankara*.

Não tem importância se você não viu um *arihant*. Por exemplo, você não veria o *arihant* na época de *Mahavir*. Você não veria o Sr. *Mahavir*. Se *Mahavir Bhagwan* estivesse em outro lugar e você estivesse aqui, mesmo assim, ele ainda seria um *arihant*. Então, se você reconhece um *arihant* real como *arihant*, será uma enorme vantagem para você, pois do contrário, todo o esforço será em vão. Por este motivo o mantra *Navkar* que você recita não dará nenhum resultado.

Quem pode ser chamado de Tirthankara?

Os *Tirthankaras* são aqueles que possuem um Conhecimento absoluto (*keval Gnan*). Há outros *Kevalis*, que também tem Conhecimento absoluto. Mas para alguém se transformar em um *Tirthankara* tem que conseguir que o karma nome do *Tirthankara* frutifique. [nome karma, conhecido como *naam rupa* é um dos oito efeitos de *dravya karma*]

Os *Tirthankaras* purificam a terra, a mesma sobre a qual caminham transformando-a em um lugar de adoração. Ninguém no mundo inteiro tem um karma meritório de tamanha qualidade. Ninguém tem átomos tão elevados (*paramus*) da mente, fala e corpo. A fala de um *Tirthankara* é *syaadvaad* (quer dizer uma fala que não fere a nenhum ser e que é aceita por todos) além de espalhar Bem-aventurança absoluta por onde ele for.

O estado de *arihant* é um estado verdadeiramente muito elevado. Ninguém no Universo tem átomos como estes. Os átomos da mais elevada qualidade estão somente no corpo de um *Tirthankara*. Que corpo! Que fala! Que forma manifesta! Tudo o que se refere a um ser vivo como este é absolutamente especial e único. Não há nada que seja comparável, não há comparação possível. Ninguém pode se colocar no mesmo nível que um *Tirthankara*! Quão maravilhosa assim é a forma de um Sr. *Tirthankara*!. Todos os vinte e quatro *Tirthankaras* que existiram foram incomparáveis!

O Corpo É A Única Diferença

Interlocutor: É a forma de um Sr. *Arihant*, o estado que precede à *Moksha*?

Dadashri: Sim, o *arihant* é o estado que precede à *Moksha*. O nível de Seu Conhecimento é o mesmo que o de um *siddha*, porém ainda existe certo nível de ligação. Uma analogia pode ser feita entre dois homens que foram condenados a 60 anos de prisão. Um foi condenado no dia 1º de janeiro, e o outro no dia 3 de janeiro. O primeiro foi solto quando acabou sua pena. O outro será libertado dois dias depois. Mesmo assim, não podemos dizer, em termos gerais, que são homens livres nesta data? Assim é a diferença de seus níveis.

Namo Siddhanam

Quem são os outros Deuses?

Interlocutor: ‘*Namo Siddhanam*’

Dadashri: Aqueles que se tornaram *siddha* a partir de agora, aqueles que não têm mais um corpo humano e não o terão novamente. Estes são os que atingiram o estado eterno de *siddhas*. Eu me curvo a esses Srs. *Siddhas*.

Havendo conquistado os inimigos internos: raiva, orgulho, engano, ganância, apego e aversão o Sr. *Rama*, o Sr. *Rushabhdev* e o Sr. *Mahavir* estão todos em *Siddha Loka* onde permanecem no estado eterno de *siddha*. Eu me curvo com profunda reverência. Diga-me existe algum problema em fazer isto?

Então, qual é o estado mais elevado? Os *arihant* ou os *siddhas*? Os *siddhas* estão eternamente liberados do corpo humano e estão no estado de *siddha*. Estão completamente liberados! Entre os dois, qual você acha que é o mais elevado? Diga-o espontaneamente sem pensar muito, pois não encontrará a resposta.

Interlocutor: Todo mundo é igual. Quando você se curva em reverência, todo mundo é igual. Como pode se dizer que um é mais elevado do que o outro?

Dadashri: Você entendeu por que dizemos ‘*Namo Arihantanam*’, antes de ‘*Namo Siddhanam*’? A razão é que aqueles que se tornaram *siddha* estão totalmente liberados, porém não podem nos ajudar de nenhuma forma. Para nós os *arihants* são mais úteis, por isso foram colocados antes dos *siddhas*.

Nós temos que chegar onde os Srs. *Siddhas* estão. Esta é nossa meta, mas o que é mais benéfico para nós? O *arihant*! Ele conquistou os seis inimigos internos e esta nos mostrando o caminho para atingí-lo. Ele nos agracia com suas bênçãos. Por isso foi colocado primeiro. Ele é benéfico para nós. A importância reside Daquele que vive.

Diferença entre Arihant e Siddha

Interlocutor: Como o Sr. *Siddha* pode ajudar aos seres humanos na salvação?

Dadashri: Atingir o estado de Sr. *Siddha* é a nossa meta. Mas eles não podem nos ajudar. Somente os *Gnanis* e os *Tirthankaras* que estão vivos no presente, aqui no universo, podem nos ajudar. Eles podem nos mostrar nossos erros, podem mostrar o caminho e podem nos ajudar a realizar nosso Ser.

Interlocutor: Então o Sr. *siddha* não tem um corpo?

Dadashri: Os Srs. *Siddhas* não tem um corpo físico. Eles são Seres Absolutos Divinos, (*Paramatma*). E esses que hoje são chamados *siddhas*, são seres comuns que obtiveram alguns poderes especiais que não tem nenhum valor espiritual. Se você os provocar eles podem ficar bravos e inclusive podem lhe agredir.

Interlocutor: Qual a diferença entre um *arihant* e um *siddha*?

Dadashri: O Sr. *Siddha* não tem o fardo de carregar consigo um corpo físico, enquanto que o *arihant* tem que carregar essa carga. Ele também considera o corpo uma carga. Ele não pode ir para *Siddha Loka* enquanto não extinguir seus karmas. Ele terá que passar por todos os karmas remanescentes.

Namo Aayariyanam

Já discutimos sobre os dois, qual é o seguinte?

Interlocutor: ‘*Namo Aayariyanam*’.

Dadashri: A reverência é para os *acharyas*. *Acharyas* são aqueles que seguem os princípios ensinados pelos *arihants* e também ensinam outras pessoas a segui-los. Eu me curvo a esses *arihants*. Os *Acharyas* são Autorrealizados e seu autocontrole é espontâneo. O autocontrole neles significa não reagir à raiva, orgulho, engano e ganância. Então estes

chamados *acharyas*, a quem nos referimos atualmente, mas não podem ser reverenciados por ‘*namo aaryariyanam*’.

Se hoje nós os insultarmos, eles se vingarão e nos agredirão. Eles não atingiram a visão iluminada do mundo (a Autorrealização). Eles só possuem a visão do mundo. Não estamos nos referindo aqui a estes *acharyas*. Eles têm que ter atingido a Autorrealização, *Atma Gnan*, antes de serem chamados *acharya*.

Por tanto, ao fazer esta reverência não estamos falando dos *acharyas* jainistas ou Vaishnavas tradicionais que existem por aí. O que estamos fazendo é cumprimentando aos *acharyas* que não tem desejo de nenhuma felicidade deste mundo e tem um comportamento que os faz progredir no caminho da libertação dos Srs *Vitarags*. Eles seguem estes códigos de conduta e ensinam aos outros a também fazê-lo. Eu me curvo a estes seres. Você tem alguma objeção? Não importa quem quer que ele seja, ou a qual seita pertença, se ele realizou seu Ser, eu me curvo a ele.

Estes *acharyas* não existem atualmente neste mundo, porém existem em outros mundos. E esta reverência irá alcançá-los onde quer que estejam no universo. Isto se torna benéfico instantaneamente para nós.

Interlocutor: Estes *acharyas* possuem algum poder? Quando pode se obter o status de *acharya*?

Dadashri: O status de *acharya* permanece ativo por mil anos depois do Sr. *Mahavir*, porém, depois de passado esse tempo, há somente *acharyas* mundanos, motivo pelo qual não houve nenhum *acharya* verdadeiro desde então.

Interlocutor: Me refiro aos verdadeiros *acharyas*.

Dadashri: Não surgiram os verdadeiros. O verdadeiro *acharya* é Deus.

Interlocutor: E a respeito de *Kund Kund Acharya*?

Dadashri: *Kund Kund Acharya* foi um, mas isso foram seiscentos anos depois do Sr. *Mahavir*. O que estou dizendo é que nos últimos mil e quinhentos anos não houve nenhum. *Kund Kund Acharya* que se Auto-realizou completamente.

Interlocutor: Estes *acharyas* de hoje, são chamados de *acharyas* baseado na exposição do seu conhecimento das escrituras.

Dadashri: As pessoas podem chamá-los *acharyas*, porém um *acharya* verdadeiro é Autorrealizado.

A Razão da Existência de um Acharya é a Libertação

Por que são benéficos para nós os *Tirthankaras*? Fazer seu *darshan* (vê-los com reverência) e também ouvi-los nos confere um grande benefício. A oportunidade de poder ouvi-los é quando eles nos dão o *deshna* (seu discurso divino); se eles não podem fazer este discurso, fica apenas o *darshan*. O *darshan* do *Tirthankara* é necessário para a libertação. Somente com o *darshan* do *Tirthankara* podemos nos iluminar. Este *darshan* é apenas para aqueles que alcançaram esse nível de espiritualidade.

Esses seres são aqueles que atingiram o conhecimento da conduta correta, graças a um *acharya* e alcançaram também um nível muito elevado, a única coisa que ficou para ser recebida é o *darshan* de um Sr. *Tirthankara*.

A preparação final para isto é dada por um *acharya*. Ele o ajuda no processo de maturidade da libertação. Inclusive o Sr. *Tirthankara* considera o *acharya*, o estado mais elevado de todos.

Interlocutor: Por que o *Tirthankara* disse isso?

Dadashri: O *Tirthankara* está dotado de 108 *gunas*

(virtudes ou atributos positivos) e o *acharya* tem 1008 *gunas*. O *Acharya* é visto como a encarnação das virtudes mais elevadas. Ele é como um leão. Quando levanta a voz, todo mundo treme ao seu redor. Apenas com o mero olhar ou a simples visão de um leão, uma raposa vomitaria a carne que ela comera, tal é o poder da presença de um *acharya*.

Na presença de um *acharya* uma pessoa confessaria todos os seus pecados. Mesmo um *Tirthankara* admitiria que atingiu o estado de *Tirthankara* através dos ensinamentos de uma *acharya*. Somente um *acharya* encarna com as mais altas virtudes.

De todas as cinco reverências (*namaskars*) contidas no mantra *Navkar*, a reverência aos *Acharyas* é classificada como a mais alta. Inclusive os *Tirthankaras* louvam o *acharya*.

Interlocutor: Correto, correto, absolutamente correto.

Dadashri: É pelo poder e carisma de uma *acharya* que uma pessoa se torna um *Tirthankara*.

Ganadhar: Transcende mente e intelecto.

Interlocutor: Podem se considerar os *ganadhar* (os primeiros discípulos) do Sr. *Tirthankara* no mesmo nível que o *acharya*?

Dadashri: Sim, eles são considerados no mesmo nível que o *acharya*. O *acharya* é um *ganadhar*. Todos os *ganadhares* são *acharyas*, porém nem todos os *acharyas* são *ganadhares*, eles são chamados *ganadhar* porque transcenderam todos os níveis do intelecto. Um *acharya* pode ter ou não ter transcendido o intelecto.

Eu também transcendi os níveis do intelecto. Os níveis

da mente são a lua, e os do intelecto, o sol. Um *ganadhar* é aquele que foi além dos níveis da lua e do sol, mas ainda permanece sob as instruções do *Tirthankara*. Eu também fui além os níveis da lua e do sol!

Qualidades de um Acharya

Acharyas tem conhecimento completo e compreensão das escrituras. Os *sadhus* estão no processo de estudar as escrituras, porém, eles realizaram seu Ser, eles atingiram o Conhecimento real (*samkit*), mas continuam estudando. Os *upaadhyayas* estão estudando e ensinando outras pessoas. Eles fizeram progresso em seu estudo, porém, mantém a maior humildade frente aos *acharyas*.

A presença de um *acharya* é tão intensa que se algum dia ele erguesse a voz deixaria os *upaadhyayas* completamente mansos. Assim é a aura de uma *acharya*. Nada pode incomodar um *acharya*. Se um *sadhu* gritasse ou ficasse bravo, não incomodaria o *acharya* nem um pouco!

Um *acharya* é um Ser de tal magnitude que se o discípulo errasse, ele confessaria imediatamente, porque não poderia suportar manter o segredo perante seu mestre. Apesar de seu poder, o *acharya* não é severo. Nunca se irritam; porém, as pessoas que estão próximas sentem uma espécie de ‘fogo de severidade’ no seu poder.

O poder silencioso de uma *Acharya* é como ‘o efeito da queimadura’ do frio intenso. Não possuem ira. Caso a tivessem, não poderiam ser considerados *acharyas*. Uma pessoa com a menor quantidade de ira, orgulho, engano e ganância não pode ser chamado de *acharya*. Os *acharyas* tem uma presença maravilhosa. Quando começam a falar você não sente vontade de sair de perto. Não são seres comuns!

O Vitarag Intervencionista

Dadashri: Meu status é o de um *acharya*. Não se pode chamar de estado absoluto, o estado de *vitarag*. Porém se quer se referir ao meu estado, como o de um *Vitarag*, então pode dizer que sou um *Vitarag* intervencionista. Um *Vitarag* intervencionista, porém, livre de apego. Sou intervencionista somente porque peço às pessoas para irem à *satsang*, que farei coisas por eles. Este tipo de atitudes intervencionistas, não se vê em um *Vitarag* absoluto. A um *Vitarag* não lhe interessa se algo é ou não benéfico para você. Somente a sua presença e existência por si só, já são benéficas. O ar ao seu redor, sua fala, são benéficos. Ele não dirá: ‘faça isso ou aquilo’. Enquanto eu digo: ‘faça *satsang* comigo para que se liberte’. Os *Tirthankaras* somente dizem isto em seu *deshna*: ‘Os quatro caminhos para as formas de vida (celestial, humana, animal e infernal) são fontes de sofrimento, então querido ser humano; agora que adquiriu essa forma, a única forma na qual se pode atingir a libertação! Termine o seu trabalho para que possa atingir a libertação’. Somente lhe dizem isto. Dizem isto enquanto lhe dão o seu *deshna*.

No momento não temos nenhum *Tirthankara* neste mundo, os Srs. *Siddhas* vivem no seu próprio mundo. Neste momento eu sou o representante do Sr. *Tirthankara*. Sim, quando eles não estão aqui, eu tenho o poder nas minhas mãos. E utilizo esse poder sem ter que consultar ninguém. Porém eu louvo os *Tirthankaras*. Não percebeu?

Os *upadhyayas* tem adquirido a qualidade de ter pensamentos corretos (*vichaar*) e a fala correta (*oochar*). Mas os *acharyas* tem os três: *vichaar*, *oochar* e também *aachar* (comportamento correto); essas três qualidades estão completas num *acharya*.

Namo Uvazzayanam

Interlocutor: ‘*Namo Uvazzayanam...*’

Dadashri: Esta reverência se refere aos *upaadhayas*. Quem são os *upaadhayayas*? São seres que realizaram o Ser e que estão estudando as escrituras enquanto ensinam a outras pessoas a fazer a mesma coisa. É para estes *upaadhayas* que enviamos nossos cumprimentos. *Upaadhayas* significa um estado no qual tendo compreendido tudo, ainda não se tem a conduta correta. Os *upaadhayas* podem ser *Vaishavitas*, *Shivaitas* o de qualquer outra religião. Assim que acontece a realização do Ser, toda a ira, o orgulho, o engano e ganância nos abandonam; já não pode existir esse tipo de fraqueza. Se nós os insultássemos, eles não ficariam zangados. Se insultássemos um *sadhus* hoje ele se incomodaria? Não existiria raiva nesse nível.

Interlocutor: Você disse que os *upaadhayas* tem conhecimento. De que tipo de conhecimento você está falando?

Dadashri: *Upaadhayayas* significa que eles possuem o Conhecimento da Alma, eles também têm consciência das suas obrigações, e inclusive tem o Conhecimento da conduta correta, mas apesar disto, não implementaram a conduta correta ao seu comportamento. E porque ainda não aperfeiçoaram sua conduta, eles permanecem no nível de *upaadhayaya*. Portanto eles estão no processo simultâneo: de aprendizagem e ensinamento aos outros.

Interlocutor: Em outras palavras, eles não atingiram a perfeição em sua conduta?

Dadashri: Sim, eles não atingiram o estado absoluto da conduta. Se tivessem atingido esse estado, seriam considerados *acharya*.

Interlocutor: Então isto quer dizer que mesmo o *upaadhyaya* tem que ser um *Atma Gnani* (Autorrealizado)

Dadashri: Não um *Atma Gnani*, mas eles têm que ter a convicção (*pratiti*) que são o Ser. É mais do que a convicção, um nível mais elevado. Qual é a próxima frase da oração?

Namo Loye Savva Saahunam

Interlocutor: '*Namo Loye Savva Saahunam...*'

Dadashri: *Loye* significa *loka* (diferentes mundos no cosmos). Este cumprimento significa que me curvo a todos os *sadhus*, onde quer que estejam no universo. A quem você chama de *sadhu*? Não chamo de *sadhu* àqueles que se vestem de túnicas nas cores açafraão ou branca, senão àqueles que realizaram seu Ser e que caminham nesta direção. Este cumprimento não está dirigido aos *sadhus* que tem desejos de uma vida terrena, ou de ganhos materiais. Eu me curvo aos *sadhus* que não tem apegos aos seus corpos (*dehadhyas*).

A prática da yoga (união) conduz a um estado mundano. O Estado da Alma é algo totalmente diferente. Existe uma linha da yoga que se centra no corpo físico, com diferentes posturas e asanas (posições). Isto supõe uma união com o corpo físico (*dehadhyas*). Existe também uma yoga da mente (mano yoga) onde se centra a atenção nos chacras - centros de energia do corpo. Existe também o japa-yoga, ou canto de mantras, que é a yoga da fala. Estes três tipos de yoga são yogas públicos, mundanos e transitórios, sendo diferentes da *Atma Yoga*, que é a união com o Ser. O resultado das yogas terrenass é a felicidade material e o bem-estar físico. A *Atma Yoga* é considerada como a Yoga mais elevada de todas. Esta Yoga conduz à

libertação e a felicidade eterna. *Savva Sahunam* significa todos aqueles que praticam esta *Atma Yoga*. Eu me curvo a estes Seres.

Então quem é um *Sadhu*? Aquela pessoa que atingiu a convicção (*pratiti*) do Ser é um *sadhu*. Este é o primeiro passo no caminho da libertação. Os *upaadhyayas* progrediram mais do que os *sadhus*, sua convicção é muito mais forte e os *acharyas* já atingiram o *Atma Gnan*. O Sr. *Arihanta* é o estado completo, absoluto do Ser. Estas reverências (*namaskars*) têm sido colocados nestes diferentes níveis.

Interlocutor: Nas cinco fases (níveis) desta reverência (*namaskar*) que o Sr. nos ensinou, compreendo as quatro primeiras reverências, mas a quinta, por que se diz '*loye savva sahunam*' ao invés de dizer '*sahunam*'?

Dadashri: O termo '*savva*' quer dizer '*todos*'. A reverência dirigida a todos os *sadhus* do universo, sem importar a que religião eles pertencam.

Por que não escreve para eles se quer mudar a reverência? O que o Sr. tenha dito, foi dito dessa maneira, para que fosse recitada exatamente assim, como foi dito. Estas frases foram pronunciadas por lábios Divinos. Não podem sequer ser traduzidas para o Gujarati. Nem sequer mudar a língua! Saíram da boca do Sr. *Mahavir* e quando ele fala os átomos (*parmanus*) estão configurados de tal maneira que as pessoas ficam impressionadas ao ouvi-lo. Normalmente quando as pessoas recitam esse *Navkar Mantra*, elas mal podem ouvi-lo, e o benefício que colhem ao recitá-lo é menor. Eles não ouvem o benefício! O benefício total é proporcionado quando os cinco sentidos são capazes de 'ouvir' o mantra. Os olhos poderem vê-lo, os ouvidos ouvi-lo e o nariz poder cheirá-lo...

Interlocutor: Você disse coisas extremamente importantes.

Dadashri: Sim, quando pronunciam o mantra Navkar, os seus ouvidos não podem ouvi-lo, e todos os sentidos permanecem privados e famintos, somente a língua se movimenta na boca, então, qual seria o benefício que este pode lhe oferecer? Somente quando os cinco sentidos estejam plenos, podemos dizer que o mantra *Navkar* foi produtivo. Quando você o recita, seus ouvidos devem ser capazes de ouvi-lo, seu nariz de cheirá-lo, e nesse momento, mesmo a pele, deve poder senti-lo através do tato. Tudo isto é necessário e requerido. Por isso eu lhe peço que o recitem em voz alta.

Sadhu: O Terreno Versus o Real.

Os *sadhus* aos quais nos referimos são aqueles que praticam alguma *sadhana* (esforço, autodisciplina; rituais, etc...) para poderem atingir a Alma, não nos referimos àqueles cuja *sadhana* está destinada a ganhos materiais, à fama ou prestígio. Este tipo de *sadhanas* é diferente, a *sadhana* para a Alma é diferente. Eu me curvo a estes *sadhus*. A *sadhana* para a Alma não inclui nenhuma *sadhana* para obter algo material. Aqueles que se esforçam para atingir coisas terrenass, não são *sadhus*. Entre todos os *sadhus* que há na Índia somente um ou dois podem ser colocados neste status. Não existem *sadhus* deste tipo na terra, porém podem ser encontrados em qualquer parte do universo. É para estes *sadhus*, para quem faço estas reverências (*namaskar*) e é por isto que obtemos os benefícios. Este universo se estende além dos parâmetros que o homem lhe deu, é muito vasto. Então, eu me curvo a todos os *sadhus* onde quer que estejam.

Interlocutor: Que significa *loye*?

Dadashri: ‘*Namo Loye Savva Saahunam*’. *Loye* significa *loka*. Quer dizer nosso universo. Então, o que dizemos é: ‘Eu me curvo a todos os *sadhus* que há no universo’.

Interlocutor: Nós adquirimos o conhecimento da Alma, se realizarmos rituais e autodisciplina (*atma dasha sadhe*) indicados para isto?

Dadashri: Sim.

Interlocutor: Então, quando uma pessoa realiza uma *sadhana* (aquilo que seja necessário para se conseguir) para a Alma, significa que ele ou ela, podem chegar a experimentar a experiência da Alma?

Dadashri: *Atma dasha Sadhe* significa se movimentar rapidamente para experimentar a Alma? Qual é o significado de *sadhana*?

‘*Atma bhavna bhavta jeev lahe keval gyan re*’

Esforçando-se pelo Ser, se atinge o Ser Perfeito.

Porém, antes de mais nada, temos que ter a intenção interna da experiência do Ser. Quando lhe concedo a realização do Ser, esse *Gnan* é na verdade *Atma dasha*, o estado do Ser. Uma vez desperto, o Ser continuará fazendo progressos. Alguns inclusive atingem o estado de *upaadhayaya*. Existem pessoas que inclusive ultrapassam este estado e atingem o estado de *acharya*. Não é possível ir além do estado de *acharya* neste ciclo de tempo.

Interlocutor: Como podemos saber se estamos nos esforçando para atingir o Ser?

Dadashri: Podemos sabê-lo ao olhar os seus atributos. Você o saberá se algum dos seus atributos o conduz a uma

maior escravidão. Um verdadeiro aspirante é aquele que pratica sua *sadhana* para atingir a Alma, somente para isso. Nenhuma das suas ações lhe produz escravidão. Infelizmente devido ao ciclo temporal atual, os *sadhus* de hoje não são capazes de cumprir isto. Estes *sadhus* tem que enfrentar os seus *kashayas*, negatividades interiores que obstaculizam uma *sadhana* autêntica; a ira, o orgulho, o engano e a ganância. Estes *sadhus* deixam suas esposas e filhos; fazendo rituais de penitências e renúncia obtendo algum benefício espiritual, digamos uns cem pontos (de karma meritório) quando realizam o *samayik* (introspecção) e *pratikraman*, mas quando se irritam com alguém perdem cento e cinquenta pontos (karma de demérito). Então, este tipo de *sadhus* pode carregar karma. Um *sadhu* autêntico nunca carrega karma, sua *sadhana* está dirigida exclusivamente à Alma. Somente tais *sadhus* podem obter *moksha*, o estado de um *siddha*.

Porém os outros *sadhus* deste mundo se irritam com a menor provocação. Na realidade, estes *sadhus*, não são *sadhus*, senão *tyaagis* (renunciantes). Hoje se chamam *sadhus*, mas você pode notar abertamente a raiva neles. Na verdade, até pode ouvi-la. Que tipo de raiva é esta que pode até ser ouvida?

Interlocutor: Um tipo de raiva que carrega karma por incontáveis vidas? (*anantanubandhi*).

Dadashri: Sim, a raiva que é audível é (*anantanubandhi*).

A Real natureza do ‘Aum’

Interlocutor: O *Om* (ou *Aum*) é a versão abreviada do *Navkar* mantra?

Dadashri: Sim. Se você o recita com compreensão, então é *dharma dhyana*

Interlocutor: É suficiente dizer ‘Om’ ao invés de dizer o *Navkar* mantra?

Dadashri: Sim, somente se é recitado com compreensão. Se é recitado em vão, não tem significado algum fazê-lo. Quando o mantra *Navkar* é recitado corretamente, todos os conflitos em um lar vão diminuir. Existe algum lar hoje em dia onde não existam conflitos?

Interlocutor: Dada, não há como interromper os conflitos.

Dadashri: Eles continuam? Se os conflitos não deixam de acontecer, então pode perceber que não está recitando o mantra *Navkar* com o correto entendimento.

Recite este mantra *Navkar* e o *Om* (todos os Deuses no mantra *Navkar* coletivamente) ficarão felizes. Apenas recitando (sem compreensão) o *Om*, eles não ficarão felizes. Recite o mantra *Navkar*! Este mantra *Navkar* é o *Om* em si mesmo. *Om* é a abreviação de todo o mantra. *Om* engloba tudo. Foi criado para o benefício das pessoas. Porém, sem a compreensão correta pode confundir as pessoas.

Suas vibrações atingem os Mahatmas

Quem é a encarnação do *OM* aos olhos do Senhor? É qualquer pessoa a quem se dê o *Gnan*. Desde o momento no qual começa a se dizer, ‘Eu sou *shuddhatma*’ (Eu sou Alma Pura) você se transforma em um *sadhu*. Qualquer pessoa que realize a *sadhana* da Alma Pura é um *sadhu*. O mantra *Navkar* atinge a todos os *mahatmas* aos quais eu tenha dado o *Gnan*. Quando as pessoas recitam o mantra *Navkar*, a responsabilidade recai sobre eles mesmos, porque estão incluídos no mantra *Navkar*. Uma pessoa que realiza a *sadhana* do Ser é um *sadhu*. Desde o momento no qual se recebe o *Gnan*, vai-se progredindo aos poucos pela maior

compreensão. Chega então o momento que se consegue transmitir aos outros um pouco, ultrapassando o nível de um *sadhu*. Assim que os outros lhe compreenderem vai se transformando em um *upaadhayaya*. O estado de *acharya* não é fácil de ser atingido neste ciclo temporal. Outro fato estranho seria se alguém atingisse este nível depois que eu me fosse.

A Grande Importância Do Navkar

‘*Eso Pancha Namukkaro*’ – os cinco namaskars acima, reverências.

‘*Savva Paavappanasano*’ – destrói todos os pecados. Recitar este mantra destrói todos os pecados.

‘*Mangalanam Cha Savvesim*’ – de tudo que é auspicioso,

‘*Padhamam Havai Mangalam*’ – Este é o mais sublime. É o mais auspicioso de tudo que é auspicioso no universo. Este é o primeiro e o principal. Isto é o que eles tentam dizer. Agora diga-me: deveríamos deixar de lado um mantra assim, pela nossa segregação, das nossas religiões? O Sr. *Rushabhev* era neutro ou parcial?

Interlocutor: Neutro.

Dadashri: Então deveríamos cantar os louvores do mantra *Navkar*, assim como Deus disse que era para ser feito.

O Trimantra ilumina o Sofrimento

Interlocutor: No Trimantra há uma frase ‘*Savva Paavappanasano*’ que significa ‘isto destrói todos os pecados’. Isto destrói pecados sem nenhum sofrimento?

Dadashri: Haverá algum sofrimento. Se você

permanecer quatro dias comigo, você ainda terá sofrimento, mas estando na minha presença o sofrimento é reduzido. Da mesma maneira, a presença do *Trimantra* faz uma enorme diferença no que se refere ao sofrimento. As coisas não lhe afetarão tanto.

Se você aprisionar um homem que não tem o *Gnan* por quatro dias, ele sofrerá muito. O que acontece se uma pessoa que tem o *Gnan* for presa? O sofrimento é basicamente o mesmo, porém o sofrimento não terá o impacto interno para quem tem o *Gnan*.

Só Pode Ser Recitado Se é Permitido por Vyavasthit!

Interlocutor: Você está dizendo que o *Trimantra* remove todos os obstáculos da vida. Também está dizendo que tudo está predestinado por (*vyavasthit!*), então de onde vem o poder do *Trimantra*?

Dadashri: *Vyavasthit* acontece quando os obstáculos não deveriam ser removidos até um certo momento, e até esse momento, não poderia ser recitado o *Trimantra*, assim deve ser entendida *Vyavasthit*.

Interlocutor: Se apesar de recitar o *Trimantra* os obstáculos não forem removidos, que podemos compreender?

Dadashri: Você não imagina como era grande o obstáculo e como foi reduzido. Somente eu sei isso.

Navkar significa Namaskar

Interlocutor: Muitas pessoas recitam o mantra somente até a frase '*Loye Savva Saahunam*' e outros dizem, '*Eso Pancha Namukkaro*' e terminam com o mantra *Navkar*, isso está correto?

Dadashri: Se eles não recitam as últimas quatro

frases, está bem. O mantra é apenas de cinco frases. As quatro frases restantes são para enfatizar a importância do mantra.

Interlocutor: É chamado mantra *Navkar* porque contém nove estrofes?

Dadashri: Não, não é assim. Não são apenas nove estrofes. A palavra *Namaskar* é a mesma que *Navkar*. A palavra original na língua *Maghadi* é *Navkar*, mas *Namaskar* é agora *Navkar*. Não tem nada a ver com as nove estrofes. Em todas há somente cinco *namaskars*.

Aum Namó Bhagavate Vasudevaya

Interlocutor: Por favor, explique o próximo mantra? “*Aum namó Bhagavate Vasudevaya*”.

Dadashri: *Vasudev Bhagwan!* Estes seres evoluíram de seres comuns (*nara*) a Deus – *Narayan*. Me curvo a estes seres. Quando eles se tornam *Narayan*, eles podem ser chamados de *Vasudevas*

Interlocutor: Shree Krishna e Mahavir Swami- Quem são eles?

Dadashri: Eles são Deuses. Eles são Deuses com um corpo físico. Por que chamamos eles de Deuses? Porque o Senhor se manifestou completamente neles. Essa é a razão de serem chamados de Deuses, mesmo tendo um corpo. O Senhor também chamado *Vasudev* se manifestou em Sri *Krishna*. Não há dúvida sobre isto, não é? *Vasudeva* é *Narayana*, o Sr. Supremo, que se manifesta em um ser humano (*nara*). O Sr. *Mahavir* e o Sr. *Rushabhdev* foram completa e absolutamente manifestações do Senhor. O Sr. *Krishna* é chamado Sr. *Vasudev*. Ele só tem mais uma vida.

De ser humano a Senhor

Interlocutor: Pode explicar em detalhe o mantra ‘*Aum Namó Bhagavate Vasudevaya*’?

Dadashri: Começando desde o tempo do Sr. *Rushabhdev* até agora, tem havido nove *Vasudev Bhagwans*. *Vasudev* significa aqueles que evoluíram do ser humano comum a um Deus, esse estado se chama *Vasudev*.

Não há penitência nem renúncia aqui. Junto com o *Vasudev* existe também o seu oposto chamado *Prati-Vasudev* (*prati* - oposto). Por um lado nasce um *Vasudev* e por outro *Prati-Vasudev*.

Eles são o *Pratinarayan*! Ambos se enfrentarão na batalha. Além destes dois também virão nove *baldevas*, como irmãos e meio irmãos do *vasudev*. *Krishna* é um *vasudev* e *Balram* é um *baldeva*. O Sr. *Ramchandra* não era *vasudev*, era um *balram*. *Laxman* era um *vasudev* e *Ravan* era um *prativasudeva*. De qualquer forma, *Ravan* era também digno de louvor: extremamente digno de louvor. Porém as pessoas na Índia, ao invés de louvá-lo fazem imagens dele e depois as queimam. Como é que este país pode ser abençoado, onde se está espalhando um tipo de conhecimento errôneo? Eles queimam as imagens de *Ravan*. Não fazem nem ideia de quem foi *Ravan*!

Quem é o *vasudev* do atual ciclo temporal? O Sr. *Krishna*. Então esta reverência chega até o Sr. *Krishna*. De fato, chega a todas as deidades protetoras do Sr. *Krishna*.

O Estado de Vasudev

Como são os *vasudevas*? São tão poderosos, que milhares de pessoas podem se assustar apenas olhando nos seus olhos. Qual é a indicação da causa (kármica) para se

transformar em um *vasudeva*? É quando uma pessoa pode chegar a morrer de medo apenas olhando nos seus olhos; este é o poder que possuem. Estas qualidades são já aparentes inclusive naqueles que ainda tem muitas vidas por viver para chegar a ser um *vasudeva*. Quando caminham a terra treme! Sim, a terra de fato faz um barulho quando eles a pisam e isto lhes acontece inclusive por muitas vidas antes de se tornarem um *vasudeva*. A causa (kármica) para se tornar um *vasudeva* é muito diferente. Sua mera presença causa caos no mundo. Porém, seu discurso é algo bem diferente! Podemos dizer se uma criança é um *vasudeva* no momento do seu nascimento. Um *vasudeva* pode ser reconhecido por seus atributos com muita antecedência, de muitas vidas. Um futuro *Tirthankara* não pode ser reconhecido, mas um *vasudeva* sim. Suas características são totalmente diferentes.

Interlocutor: Então como podemos reconhecer com antecedência um *Tirthankara*?

Dadashri: Os *Tirthankaras* são pessoas comuns. Tudo que os cercam está bem. Nada de ruim lhes acontece. Se algo lhes acontece se esforçam para voltar à normalidade. Sua linhagem é muito diferente! Porém, tanto o *Vasudeva* como o *Prativasudeva* têm já suas características com muitas vidas de antecedência. E para se transformar em um *vasudeva* significa evoluir de um ser humano a um Deus! Esta transição é como as fases da lua; vai das noites de lua nova do mês às noites de lua cheia. Pode se prever que haverá uma transição da lua crescente para a lua cheia? Da mesma forma podemos prever que uma pessoa se tornará um *vasudeva*.

Ravan & Krishna

Estas duas personalidades entram na categoria dos sessenta e três *Salaka Purush* (o melhor dos homens). Estas

sessenta e três pessoas são aquelas que receberam o selo de aprovação por terem as qualidades para se tornarem um Deus. Se somente rendemos homenagens aos *arihantas* do futuro; e não rendemos aos *vasudevas*, que serão certamente os *arihantas* do futuro, dizendo algo negativo sobre eles, então, quais seriam as consequências? Algumas pessoas fazem comentários e críticas... ‘isto aconteceu a *Krishna*, isto lhe aconteceu a *Krishna*!’ Tenha cuidado com isto! Não pode dizer este tipo de coisas. É melhor não dizer nada! O que tem ouvido sobre ele é totalmente diferente! Por que corre o risco de tão graves consequências? O Sr. *Krishna* vai se tornar um *Tirthankara* no próximo ciclo de tempo dos vinte e quatro *Tirthankaras* ordenados para este mundo. *Ravan* também vai se tornar um *Tirthankara* no próximo ciclo. Por que se arriscar a falar mal deles desnecessariamente?

Sessenta e três Shalaka Purush

Shalaka Purush significa aqueles que possuem as melhores qualidades para atingir *Moksha*. Outras pessoas, além deles, também atingirão *Moksha*, porém estes são os melhores e únicos. São seres renomados. Eles se tornam seres famosos, antes mesmo, de atingir *Moksha*. Dentro desta categoria dos sessenta e três *Shalaka Purush* se encontram também os quatro *Tirthankaras*, os doze imperadores *chakravaty*, os nove *vasudevas*, além dos nove *balrams*. O *Balram*, irmão mais velho do *vasudeva*, sempre será incluído nesta categoria. Esta categoria, os sessenta e três *Shalaka Purush*, é um ajuste da natureza! Não há nenhum desvio nesta ordem, nem nada que possa detê-lo. Da mesma forma que precisamos de dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio para formar a água, esta ordem dos *Shalaka Purush* é também imutável. É um fenômeno científico. Este sessenta e três não é um número que menciono porque é

minha escolha, teria escolhido o número sessenta e quatro, mas é a natureza que fez estes requintados arranjos, sendo também o resultado de *vyavasthi*, quer dizer, foi estabelecido assim.

Leia e recite o Trimantra

Como se recita o mantra? Por exemplo, quando se diz: ‘*Om Namó Bhagavate Vasudevaya*’ no momento de recitar isso, deveríamos visualizar o Sr. *Krishna* e assim chegará até nós, nesse instante, a imagem do Sr. *Krishna*. De que serve recitar este mantra, se não se vê a imagem para quem está se sendo fazendo a homenagem?

Se você disser apenas o nome, os benefícios obtidos serão limitados, mas, junto com o nome, se você ver a imagem deles, os benefícios serão maiores.

Interlocutor: Como deveríamos meditar quando dizemos ‘*Namó Arihantanam*’. Deveríamos ver uma cor específica?

Dadashri: ‘*Namó Arihantanam...*’, não é necessário meditar e ver nenhuma cor enquanto se diz ‘*Namó Arihantanam*’, mas se quiser pode fechar os olhos e visualizar cada uma das letras. Com isto se obtém enormes benefícios. Você pode ler as letras ao dizer ‘*Namó Arihantanam*’? Tente praticar isto; e será capaz de ler as letras.

Ao mesmo tempo que dizemos: ‘*Om Namó Bhagavate Vasudevaya*’ podemos visualizar cada letra. Poderá fazê-lo dizendo cada uma das letras. Se praticar desta forma durante dois dias, no terceiro, será possível ver todas as letras com clareza.

Quando os mantras são vistos e lidos desta forma (*chintan*) pode-se dizer que se pratica meditação. Denomina-

se *dhyana*. Se você ler e recitar o *Trimantra* de esta forma, sua meditação irá melhorar muito.

Aum Namah Shivaya

Interlocutor: ‘*Aum Namah Shivaaya*’

Dadashri: Neste mundo todo aquele que se torne a encarnação da salvação (*kalyan swaroop*) será chamado *Shiva*. Aqueles que estejam vivos na atualidade e não possuam ego se chamam *Shiva*. Não há uma pessoa chamada *Shiva*. *Shiva* significa *kalyan swaroopun* – um salvador. Esta saudação está dirigida àqueles que atingiram o estado de *kalyan swaroop* e que neste momento estão ensinando o caminho a outros. Perante tais seres, eu me curvo.

Nos curvamos a todos aqueles que atingiram o estado de encarnação da salvação, estejam na Índia ou em qualquer outro lugar!

Lord Shankara

Por que cantam o ‘Eu sou *Shiva* e eu sou *Nilakanth* também’? Quando você bebe o veneno que este mundo lhe dá (quando aceita o sofrimento, maus-tratos, abusos, etc... dos outros), então você também se transforma em *shankara* ou *shiva*. Se alguém abusa de você ou lhe insulta e você o aceita com equanimidade (*sambhaav*) e o abençoa se transforma em *shankar*. A equanimidade não pode ser mantida o tempo todo, porém, quando você abençoar o seu agressor, poderá chegar a este estado. Se tentar manter somente a equanimidade, esta poderá prematuramente desaparecer, então será melhor abençoar o agressor.

Quando vamos ao templo de *Mahadev* (o Sr. *Shankar*) dizemos:

‘Apesar de termos o tridente (o tridente simboliza

a arma da mente, fala e o corpo) eu bebo os venenos do mundo. Sou o mesmo *Shankar* e o mesmo *Nilkanth*'.

Mahadev Shankara bebeu todos os venenos que lhe deram. Todo aquele que lhe desse veneno ele o segurava e bebia. Eu também tomei veneno da mesma forma e me tornei um *mahadev*. Se quiser se tornar um *mahadev* tem que fazer o mesmo. Não perdeu nada ainda, não é tarde. Se pode fazer isto de cinco a dez anos, já é o suficiente. Então se tornará um *mahadev*. Mas o que acontece na realidade é que antes que alguém lhe dê o veneno, você faz com que a pessoa beba o veneno! E diz: 'Transforme-se você em *mahavideh*, eu não quero'!

Sohum, Sim: Shivoham, Não.

Interlocutor: Algumas pessoas dizem '*Shivoham, Shivoham*', o que significa?

Dadashri: Aqueles que atingiram o nível de *Shiva* no ciclo temporal anterior, não neste ciclo, costumavam dizer: '*Shivohum*'. Seus discípulos o imitaram e assim também fizeram os discípulos destes. Isto quer dizer que eles também se tornaram *Shiva*? Na sua casa continuam discutindo com suas esposas e filhos e mesmo assim ainda saem por aí dizendo '*Shivoham*'. Este tipo de comportamento não difama *Shiva*?

Interlocutor: Pelo menos não está discutindo com sua esposa, enquanto canta '*Shivoham*'. Não é verdade?

Dadashri: Não. O '*Shivoham*' não pode de forma alguma, ser dito. Se esse fosse o caso, então ele não aceitaria ninguém para que o guiasse no caminho espiritual. Estando no caminho correto, não tem que se preocupar por nada. Até que não se tenha a experiência do Ser não pode dizer 'Eu sou *Shiva*'. Não pode dizer 'Sou Alma

Pura' sem ter tido a experiência da Alma. Tem que se ter a realização e a experiência daquilo que se está afirmando ser. Tem gente que canta o '*Aham Brahmasmi*, Eu sou *Brahma*' Que é *Brahma* e o que é ser *brahmasmi*? Que compreensão se tem destas palavras para poder pronunciá-las? Inclusive as pessoas que as ensinaram, não as compreenderam. '*Aham Brahmasmi*'. Deveríamos ter tido antes a experiência deste estado. Você é Alma Pura, mas precisa primeiro ter tido a experiência da Alma. Não pode dizer que é Alma Pura sem ter tido sem ter a experiência da Alma Pura. Simplesmente ao pronunciar estas frases que estão relacionadas com o Ser, desvia-se de todas as etapas anteriores, que são necessárias para uma compreensão e progresso espiritual posterior.

Interlocutor: Quando dizemos '*Shivohum*' (sou *Shiva*), dizemos isto na ignorância, não é? Não sabemos o que estamos dizendo.

Dadashri: Sim! Dizemos isto na ignorância. Mas na sua mente ele acredita em 'Eu sou *Shiva*'. Então neste momento, não faz mais progresso. Outras pessoas dizem '*So Hum*' O que é '*So Hum*' em Gujarati?

Interlocutor: 'Eu sou aquilo'

Dadashri: Podemos dizer '*So Hum*' - 'Eu sou aquilo', mas não podemos dizer '*Shivohum*'. 'Eu sou *Shiva*'. '*So Hum*'. 'Eu sou aquilo' significa 'Eu sou aquilo que é'. Este 'aquilo' nesta frase é o Ser ou Deus. Podemos dizer. 'Você somente, só você, mas não podemos dizer 'Eu sou', somente 'Eu sou'. Isto é porque o 'Eu' e o 'Você' estão sempre separados no estado de ignorância. Esta separação desaparece na pessoa que realizou o Ser. Então, esta pessoa pode dizer '*So Hum*' pois está dizendo 'Eu sou aquilo', o Eu permanece separado do 'aquilo'.

Interlocutor: Qual o significado de ‘*Shivoham*’?

Dadashri: Se tornar um *Shiva* significa que ele se transformou na encarnação da salvação do mundo. Ele se torna um *Mahadevji*. Este ser não precisa sequer cantar este mantra.

Shiva: Shankaras

Interlocutor: Há alguma diferença entre *Shiva* e *Shankara*? O Sr. disse que *Shiva* é uma encarnação para a salvação do mundo? (*Kalyankari*). *Shankara* está no plano de *deva loka*, no mundo celestial?

Dadashri: Não existe apenas um *Shankara*. Há muitos *Shankaras*. Quando uma pessoa atinge um estado livre de apego ou de aversão (*samata*), torna-se um *Shankara* (sam=imparcial; kara = fazedor); torna-se imparcial, não reage, é o fazedor que está em equilíbrio. Existem muitos *Shankaras* e todos eles estão em um nível espiritual mais elevado. Aquele que espalha a equanimidade é um *Shankara*. Quando você está recitando o mantra, ‘*Om Namah Shivaya*’, deve-se visualizar a imagem do corpo de *Shiva*, a encarnação da salvação.

Por que se utilizam os ídolos?

Quando adoramos a *Mahadev*, o Senhor dos *Shivaistas*, Ele redireciona sua ‘carta’ (adoração) para a Alma dentro de você, dizendo: ‘Esta é a sua correspondência, não a minha’. Isto é chamado de devoção indireta (*paroksha bhakti*). Acontece o mesmo quando adoramos a *Krishna*, ou a qualquer um desta forma. Este tipo de adoração é uma adoração indireta. Que aconteceria se não tivéssemos ídolos ou imagens desses Deuses? Sem estes ídolos, as pessoas se esqueceram do Deus autêntico, assim como das deidades que representam. Esta é a razão pelas quais

existem deidades em todo lugar. Quando as pessoas vão a um templo de *Mahadev* se vêem a sua imagem, fazem o *darshan*, não é verdade? Ao ver o ídolo vão se lembrar, não é assim? Por esta razão, colocaram ídolos em todos os lugares, com o propósito de lembrar Àquele que reside dentro de nós.

Jai Sat Chit Anand

A primeira parte do *Trimantra* representa os Jainistas, depois vem a parte dos *Vasudevas* e a última parte representa *Shiva*. E o ‘*Sat Chit Anand*’ inclui a todos: os muçulmanos, os cristãos e todos os outros. ‘*Jai*’ significa glória. ‘*Sat*’ quer dizer eterno. ‘*Chit*’ significa o complexo da visão e conhecimento. ‘*Anand*’ significa ‘Bem-aventurança. Então, ‘*Jai Sat Chit Anand*’ significa: ‘A Consciência Pura do Eterno é a Bem-aventurança’. Então *Sat Chit Anand* engloba todo mundo.

Quando você recita o mantra inteiro, por ser um mantra imparcial, Deus ficará satisfeito com você. Se permanecer na parcialidade e continuar dizendo ‘*Om Namah Shivaya*’, isto não será bem visto pelos representantes e protetores do caminho de outros Deuses. Ao recitá-lo todos juntos, todos ficam satisfeitos.

O caminho da libertação através do *Trimantra* é para aquele que não tem nenhuma insistência sectária pelo seu próprio mantra. É para aquela pessoa que quer sublimar seu ego, sua insistência e suas opiniões aceitando o *Trimantra*.

Existem muitos tipos de pessoas na Índia. Não é como se a Índia já tivesse o suficiente. Nunca chegará ao fim. É a herança, o local de nascimento central de todos os *Aryas* – a raça original! Índia não é apenas o lugar de nascimento dos *Tirthankaras*, como também dos sessenta e três *Shalaka Purulh*! Assim é a grandeza deste país!

O Rugido do Trovão do Trimantra

Muitas pessoas recitam este mantra mentalmente em silêncio, enquanto tem a cabeça cheia de outras coisas e então o mantra não produz nenhum benefício. Para isto é necessário procurar um lugar calmo, para poder recitar este mantra em voz alta. Se eu não o recito em voz alta, não acontece nada, mas vocês devem recitá-lo em voz alta. Minha mente é totalmente diferente.

Sempre que estiver em um lugar isolado, deve recitar o *Trimantra* em voz alta. Quando estiver perto de um rio ou de algum riacho deve recitá-lo em voz alta para ele chacoalhar seu cérebro.

Interlocutor: A explosão que se produz ao recitá-lo em voz alta atingirá todos os lugares. Então fica compreensível porque deve ser recitado em voz alta.

Dadashri: Há um enorme benefício se for recitado em voz alta. Se não for recitado em voz alta, o processo mecânico dentro da pessoa não para. Isto se aplica a todos. Para mim a máquina (mente, intelecto, *chit* e ego) que está dentro, está parada, mas para os outros, a não ser que o recitem em voz alta, a máquina continuará funcionando. Não se obterá o benefício do mantra, a não ser que exista uma unidade entre a mente, a fala e o corpo (*ekatva*) interna. Por isso lhes digo que o recitem em voz alta, porque fazendo isto sua mente e intelecto irão parar. Se você o recita suavemente, sua mente entrará no meio. Não acontece isto?

Interlocutor: Sim, acontece.

Dadashri: Mesmo o intelecto vai interferir de dentro. Por isso lhe é dito que o recite em voz alta. Quando está sozinho, então o recite em voz alta, alta o suficientemente

para reverberar céu afora, porque quando é recitado em voz alta, tudo no seu interior para.

O Atma é Atingido por Algum Mantra?

Interlocutor: Podemos acelerar o processo de Realização recitando um mantra dado por algum Guru?

Dadashri: Não. As dificuldades na sua vida vão se reduzir, somente se recitar estes três mantras juntos.

Interlocutor: Estes mantras não são para eliminar a ignorância?

Dadashri: Não. O propósito do *Trimantra* é o de eliminar os obstáculos que chegam ao seu caminho na vida. O *Gnan* que lhe dou é para eliminar a ignorância.

Os Obstáculos são Minimizados com o Trimantra

Um *Gnani Purush* nunca irá lhe guiar por um caminho onde seu esforço seja fútil. Ele lhe guiará por um caminho do mínimo esforço. Por isso lhe disse que recite o *Trimantra* cinco vezes de manhã e cinco pela noite.

Depois do *Gnan*, você é transformado em Alma Pura (*shuddhatma*) e chandubhai, seu ser relativo, se transforma em seu vizinho. Assim quando chandubhai tiver algum problema na vida, você deveria lhe dizer para recitar o *Trimantra* pelo menos uma vez. Isto deixará as dificuldades, pelas quais está passando, mais leves. Chandubhai tem que interagir na vida terrena e encontrará problemas, porém, recitar o *Trimantra* deixará mais leves os problemas. Quando encontrar dificuldades, o *Trimantra* fará com que o impacto sobre você seja menor. Para isto é que lhes foi dado o *Trimantra*.

Quando tiver problemas no seu negócio deve recitá-lo, por meia ou uma hora. Deve completar quarenta e oito

minutos recitando-o se for possível. Se não for possível então recite-o cinco vezes ao dia. Diga todos os mantras juntos e diga também ‘*Sat Chit Anand*’. Todos os mantras das outras religiões estão incluídos no ‘*Sat Chit Anand*’.

A importância deste *Trimantra* vem da sua potência para destruir todos os obstáculos do mundo. Se recitá-lo toda manhã, todos os teus problemas do mundo serão destruídos. Se quiser um livro sobre isto, eu lhe darei um. Este mantra está escrito ali. Por favor, pegue este livro aqui.

Recitar estes mantras evitará ter mais pecados e seguir o caminho errado. Inclusive os karmas do passado serão minimizados. Tem que repetí-los quando tiver algum problema, se não tiver, deve recitá-los cinco vezes ao dia, pela manhã e cinco pela noite.

O *Trimantra* é tão potente que beneficia àqueles que o compreendem quando recitam e também àqueles que o recitam e não o compreendem. Os que o recitam compreendendo-o receberão mais benéficos, os que o fazem sem compreendê-lo atingiram benefícios mais limitados, por tê-lo recitado apenas verbalmente. Se o ouvirmos o mantra de algum gravador, isto não terá nenhum benefício, enquanto existir a presença da Alma internamente, quem o recitar obterá definitivamente o benefício.

As palavras são a causa da existência contínua deste mundo. Se pronunciar as palavras dos seres mais elevados, você será abençoado, porém se pronunciar as palavras das pessoas que estão erradas, então terá dificuldades. Por esta razão tudo isto é importante.

A Meta Exclusiva De Moksha

Pode perguntar tudo o que quiser. Quer *moksha*? Pode então me perguntar o que quiser sobre o caminho para a

libertação! Quando sua mente estiver satisfeita, então seguirá o caminho para *moksha*. Caso contrário, como irá para *moksha*? Todas as escrituras do Senhor estão disponíveis, mas o que deve fazer é ter a compreensão correta delas. Esta compreensão nunca pode ser alcançada sem uma pessoa que tenha a experiência; um *Gnani Purush*. Do contrário, você se desviará.

Interlocutor: Com que consciência devemos recitar o *Navkar* mantra?

vyavahaar), it is not for the Self, it will only lead to the Self (nischaya).

Dadashri: Recite o mantra com a consciência da libertação na sua mente. Não deve haver nenhuma outra meta. Se mantiver isto como sua única meta, então receberá todo o resto. E se o fizer para alcançar a felicidade deste mundo, então receberá somente a felicidade deste mundo, e não receberá a libertação. O *Navkar* mantra é útil no caminho de *moksha*. Este mantra por si só não lhe libertará, porém o ajudará. O *Navkar* mantra está indicado para tudo o que tem a ver com o mundo (*vyavahar*), não é para alcançar o Ser, somente lhe levará ao Ser (*nischaya*).

Por que o *Navkar* deve ser reverenciado? É porque estes cinco: *Paramesthis*- o *arihant*, o *siddha*, o *acharya*, o *upaadhayaya* e o *sadhu*, nestas cinco saudações, estão os instrumentos de libertação. Mantenha isto como seu objetivo. Permaneça sempre perto desses Seres, inclusive no momento da morte. Sim, não morra em outras mãos, se quiser que alguém lhe apoie neste momento, apoie-se Neles. Se escolher se apoiar em qualquer outro ser do mundo (que não tenha realizado o Ser) nem lhe digo o que pode vir a acontecer! Estas três categorias de seres abrangem todos os níveis mais elevados.

Quem Outorga [Concede] o Mantra

Interlocutor: Por que é tão difícil nos tempos atuais obter os benefícios dos mantras? O erro está no mantra ou em quem o recita?

Dadashri: Não é culpa do mantra. O que está errado é a composição do mantra. Os mantras têm que ser imparciais. Os mantras que não são imparciais não são benéficos. Os mantras imparciais devem ser recitados juntos. A mente procura aquilo que é imparcial, e só assim estará em paz. Deus é imparcial. O mantra dará frutos somente se a pessoa que entrega o mantra é um *shilvaan* – um Ser absolutamente não violento. De uma grande pureza moral e com grande integridade espiritual. Tal pessoa não faz dano a ninguém com seus pensamentos, palavras e ações. A pessoa que entrega um mantra não pode ser uma pessoa convencional. Deve ser uma pessoa adorada pelo mundo: alguém que conquistou o coração das pessoas.

O Grande Mal-Entendido sobre o Mantra Navkar

Interlocutor: O mantra Navkar nos ajuda na vida terrena?

Dadashri: Ajuda. Não resta a menor dúvida. É de grande benefício.

Interlocutor: Recitar o mantra purifica a Alma?

Dadashri: Não é Alma a que deve ser purificada. A Alma é pura. Ao dizer o mantra *Navkar* está chamando seres altamente evoluídos e isto lhe elevará mais ainda, se o fizer com a compreensão correta. Tem que entender o mantra *Navkar*. Se continuar repetindo o nome de *Rama* como um papagaio. Isto significa que você compreende *Rama*? Até um papagaio pode dizer ‘*Rama, Rama*’. Qual

a utilidade de recitar o mantra *Navkar* desta forma? O mantra *Navkar* tem que ser compreendido com a ajuda de um *Gnani Purush*.

Que Compreensão é Necessária para se Adorar o Mantra Navkar?

Quantas pessoas entendem de verdade o mantra *Navkar*? O mantra é tão poderoso que só com dizê-lo uma única vez, lhe trará benefícios por vários dias. O fruto do mantra *Navkar* poderá lhe dar proteção, mas ninguém que o recita sabe o que está dizendo. As pessoas o recitam várias vezes sem saber seu significado correto. De fato, não sabem recitá-lo. Recitam sem obter benefício algum. Recitá-lo da forma correta aliviará as suas preocupações. O mantra *Navkar* tem tamanho poder, que não só evita preocupações, como também evita problemas à família de quem está recitando. O mantra *Navkar* quando é entregue por uma pessoa comum não é grande utilidade.

Interlocutor: Vamos pedi-lo ao Senhor.

Dadashri: Se comprar produtos de uma loja que tem autorização para vender, obterá produtos originais. Se comprar de uma loja sem autorização, então só obterá imitações. O mesmo acontece com o mantra. Você gosta de imitações ou peças originais?

O mantra *Navkar* deve ser recitado com compreensão. Se for recitado com compreensão, suas palavras chegarão a esses Seres, serão recebidas por eles, de forma imediata. Se disser através do *Dada Bhagwan*, com a consciência do Ser, então com certeza chegarão ao destino certo e serão colhidos os frutos. Quando puder obter muitos benefícios em apenas um ano de negócios com o Senhor, poderá então imaginar seus ganhos depois de dez anos!

No momento em que disser: '*Namo Arihantanam*' deve visualizar o Senhor *Simandhar Swami*. Quando dizer '*Namo Siddhanam*' não deve ver ninguém, somente ter na sua consciência; 'Eu sou o *Gnan* (Conhecimento) absoluto, Eu sou a Visão absoluta'. Com '*Namo Aayariyanum*', tem que visualizar os *acharyas*; aqueles seres que têm a conduta estabelecida do Ser e estão ensinando a outras pessoas a fazê-lo. Tudo isto deve permanecer na sua consciência.

Namaskar Vidhi: Trimantra

Quando as pessoas recitam o mantra *Navkar*, os benefícios que recebem são de natureza humana. São obtidos maravilhosos benefícios das coisas do mundo. Quando eu faço as pessoas repetirem o *Namaskar Vidhi*; '*Pratayaksh Dada Bhagwan ni Sakshiye, vartmane Mahavideh Kshetra ma vicharta...*' estas saudações foram tiradas do *Trimantra*. Quando se fazem estas saudações, estas são tão explícitas que atingem de uma forma precisa àqueles a quem foram dirigidas. Estas saudações produzem benefícios precisos e imediatos. Com o mantra *Navkar* Obtêm-se benefícios no devido momento.

Milhões de pessoas recitam o mantra *Navkar*. A quem este mantra deve chegar? A lei da natureza é de tal forma que o mantra somente atingirá a quem ele for destinado, mas isto só acontece se for recitado com sinceridade.

Visualize ao *Niddidhyasan*

Interlocutor: Ao recitar cada frase do *Trimantra*, o que devo visualizar? Por favor, explique detalhadamente!

Dadashri: Tem algum sentimento especial por alguém que considera espiritual? Alguém que faça vibrar seu coração?

Interlocutor: Sim. Você *Dada*.

Dadashri: Então visualize *Dada*. Deve focar na pessoa que ganhou seu coração.

Recite com consciência

As pessoas traduziram o mantra *Navkar* a uma língua do mundo. O Sr. Mahavir disse que não fosse traduzido (o mantra) a nenhuma língua do mundo. Tinha que ser mantido no *Ardha Magadi*.

Mas o que as pessoas fizeram? Deixaram o *pratikraman* na língua *Ardha Maagdi* e debocharam das palavras expressadas no mantra *Navkar*. No *pratikraman* existe um ritual de atividades (*kraman*), porém o mantra *Navkar* é um mantra! Se uma pessoa não entende a forma correta de praticar o *pratikraman*, continuará falando mal das pessoas enquanto está fazendo o *pratikraman*.

As pessoas não compreendem e recitam o mantra de acordo com a sua própria convicção e teimosia. Mesmo que um homem louco recitasse este mantra, ainda assim seria beneficiado; mas é melhor recitá-lo, compreendendo-o.

Este mantra *Navkar* se remete aos tempos do Senhor, porém somente é um mantra verdadeiro caso seja compreendido. As pessoas o recitam sem saber seu significado e por isto não obtém os benefícios que deveriam receber. Mesmo assim, isto não deveria desanimar ninguém. Só pode ser chamado de mantra *Navkar* desaparecem as preocupações. Como podemos pôr a culpa no mantra se o recitamos de forma errada?

Tem um ditado que diz: ‘Que pode fazer o terço se a pessoa que toca nas contas não é merecedora’?

Das pessoas que recitam o mantra, quantas delas

o fazem com consciência e concentração (*upayog*)? Sua concentração está somente no terço; ‘Agora vem esta conta e depois a seguinte’ E continuam fazendo desta forma! Inclusive algumas pessoas fazem pequenos saquinhos para cobrir suas mãos para que as contas se deslizem mais rápido!

O senhor disse que só serão obtidos benefícios dos seus rituais (*Kriyas*), seja do terço ou do mantra *Navkar*, se for feito com consciência. Senão será como levar para casa um diamante falso ao invés de um real! Aquelas pessoas que o fazem mecanicamente levam apenas um pedaço de cristal! Comprove você mesmo quantas destas pessoas desenvolveram a consciência.

Bhaav Puja: Dravya Puja

Os *sadhus* e os *acharyas* da religião jainista me perguntam por que tem que ser recitado o mantra *Navkar* junto com os outros mantras? Me perguntaram qual era o problema em recitar apenas o mantra *Navkar*. E eu respondi que jainistas não podem recitar o mantra *Navkar* separado. Como podem fazê-lo? Somente os ascetas que não tem filhos e que renunciaram às posses do mundo, tendo abandonado a vida do terrena, podem recitar apenas o mantra *Navkar*

As pessoas recitam o mantra por duas razões: Estas são as *pujas bhaav* e as *pujas dravayas*. As *pujas bhaav* se referem somente à devoção das intenções internas e são para o progresso espiritual. As *pujas dravya* estão relacionadas às ofrendas no mundo relativo para eliminar problemas referentes ao mundo. As pessoas que realizam *pujas bhaav* recitam o mantra para continuar progredindo espiritualmente, enquanto que os outros o fazem para reduzir os obstáculos que tem na sua vida. Aquelas pessoas que tem problemas na vida, precisam da ajuda dos Seres celestiais. Por esta razão tem que recitar todos os mantras do *Trimantra*.

Aqueles que não têm desejos por coisas deste mundo e só estão interessados na procura do seu progresso espiritual, podem recitar somente o mantra *Navkar*.

Um ídolo do Senhor no mundo relativo é um Deus *dravya*. O ídolo do Sr. *Mahavir* é um *dravya Mahavir*, e o ídolo do Senhor dentro de si mesmo é um *bhaav Mahavir*. Eu também me curvo a este Senhor.

O Trimantra vence a mente

Enquanto a mente estiver aqui, são necessários os mantras. A mente estará aqui até o final. Pelo tempo que o corpo estiver aqui, a mente também estará. Recitar o *Trimantra* é uma excelente forma de acalmar e deixar a mente contente.

Por conseguinte, este mantra tem sido, metódica e sistematicamente arranjado de tal forma que o único que tem que ser feito é recitá-lo e colher seus frutos.

O Trimantra pode ser recitado em qualquer lugar?

Interlocutor: O *Trimantra* pode ser recitado a qualquer momento e em qualquer lugar?

Dadashri: Com certeza! Pode recitá-lo quando quiser. Inclusive pode recitá-lo no banheiro. Porém não abuse e recite sempre no banheiro. Uma coisa é você não ter tido tempo de fazê-lo e acaba fazendo-o no banheiro, porém as pessoas tendem a realizar as coisas errado e é por isto que foram colocados restrições e limites. Fora isso, eu não faço nenhuma outra restrição!

Quem Escreveu o Mantra *Navkar*

Interlocutor: Nestes três mantras, deve haver algum líder ou monitor?

Dadashri: Não há monitor. Os mantras não têm nenhum monitor. As pessoas criam estes chamados ‘monitores’. Eles promovem todo tipo de coisas.

Interlocutor: Quando eu peço, ‘Por favor, me ajude’ e depois digo outra vez ‘por favor, me ajude’, quem dos dois irá me ajudar?

Dadashri: Quando você mantém a neutralidade e a imparcialidade, todo mundo vai querer lhe ajudar. Se você se tornar parcial, todo mundo ficará contra você. Porém, com a imparcialidade o mundo lhe ajudará porque verão ‘nobreza’ em você. É a própria mente fechada que torna as pessoas inflexíveis. Quando uma pessoa permanece neutra ou imparcial, ela está realizando todo o seu trabalho. Aqui não temos nenhum problema, temos 40.000 pessoas recitando o *Trimantra* e nenhum deles teve problemas. Nem o menor problema.

O Remédio do Gnani no Mantra

Interlocutor: Os três mantras são benéficos se forem recitados juntos. Isto é para a harmonia entre as três religiões.

Dadashri: Uma ‘medicina’ foi introduzida dentro do *Trimantra* e realmente funciona. Aqueles que tenham obrigações no mundo, que tenham filhos que vão se casar e tenham outras responsabilidades e obrigações para cumprir na vida, devem dizer todos os mantras juntos. Por que não recitar os mantras da imparcialidade? Por que você é parcial?

O *Trimantra* pertence a alguém? Pertence a qualquer pessoa que o recite. É para aqueles que acreditam na reencarnação. É para as pessoas da Índia. Não é para as pessoas que não acreditam na reencarnação.

Este Mantra é Somente Kramico!

Caminhos da libertação

Kramico : passo a passo.

Akram : por ascensão ou por elevador.

Interlocutor: É o mantra *Navkar* um mantra *kramico*?

Dadashri: Sim, é todo *kramico*.

Interlocutor: Por que tem tanta importância no caminho do *Akram*?

Dadashri: Sua importância vem da perspectiva do mundo. Você vive no mundo. Tem que limpar tudo nas suas interações terrenas. Não é assim? Sendo assim, este mantra vai lhe prevenir de que tenha problemas e no caso que estes surjam, com o mantra poderá minimizá-los.

Por esta razão lhes explico a importância que este mantra tem. Não há mais nada que seja necessário que vocês saibam, além disto, não é?

Jai Sat Chit Anand

Contatos

- India** : **Trimandir**, Simandhar City,
(Main Center) Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj**,
Dist. : Gandhinagar - 382421, **Gujarat**,
Tel : +91 79 39830100
Email : info@dadabhagwan.org
- Brasil** : +55 11 97337 26 47
Email : avbrasil@akramvignanbrasil.com.br
Web : br.dadabhagwan.org
- U.S.A.-Canada** : +1 877-505-DADA (3232)
- U.K.** : +44 330-111-DADA (3232)
- Germany** : +49 700-dadashri (32327474)
Web : www.dadabhagwan.de
- Spain** : +34 922133282 / 630065700
Web : www.dadabhagwan.es
- UAE (Dubai)** : +971 557316937
- Kenya** : +254 722 722 063
- Singapore** : +65 81129229 / 97306455
- Australia** : +61 421127947 / 413624118
- New Zealand** : +64 21 0376434 / 9 6294483

br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org

Os Três Mantras (Trimantra)

Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

1. **Namo Vitaragaya** - Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e aversão

Namo Arihantanam - Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam - Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam - Eu me curvo aos mestres Auto-realizados que dividem o Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam - Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam - Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro - Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano - Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim - De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam - Este é o mais elevado

2. **Om Namó Bhagavate Vasudevaya** - Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana
3. **Om Namah Shivaya** - Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand - Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça

